

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

JEDIANY DE SOUZA SILVA FONINI

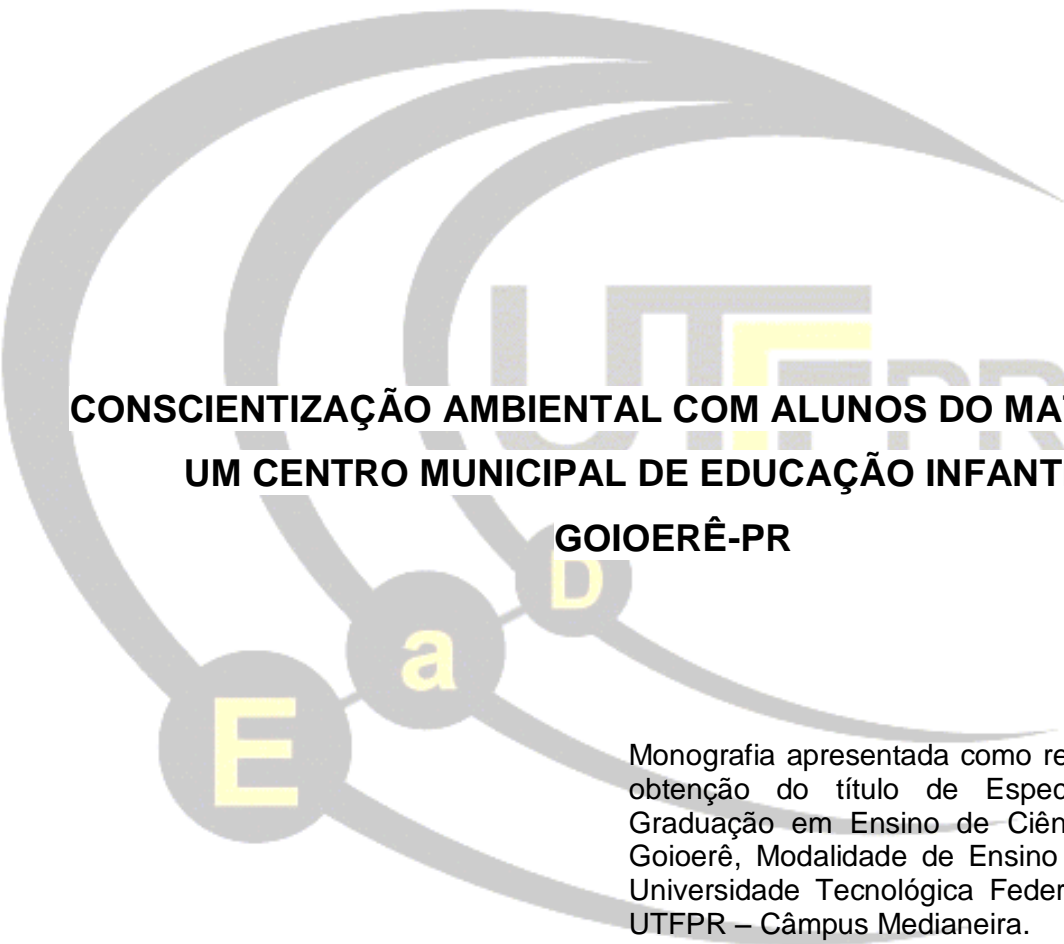
**CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DO MATERNAL DE  
UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM  
GOIOERÊ-PR**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2015

JEDIANY DE SOUZA SILVA FONINI



**CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DO MATERNAL DE  
UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM  
GOIOERÊ-PR**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Pólo de Goioerê, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador(a): Prof. Dra Michelle Budke Costa.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2015



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

### CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DO MATERNAL DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM GOIOERÊ-PR

Por

**Jediany de Souza Silva Fonini**

Esta monografia foi apresentada às 18h do dia 03 de Dezembro de 2015 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências – Pólo de Goioerê, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

Prof<sup>a</sup>.Dra. Michelle Budke Costa.  
UTFPR – Câmpus Medianeira  
(orientadora)

---

Prof Dr.Ismael Laurindo Costa Junior  
UTFPR – Câmpus Medianeira

---

Prof<sup>a</sup>. Me Henry Charles Albert David Naidoo Terroso de Mendonça Brandão  
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

Dedico esse trabalho de conclusão de curso primeiramente ao Rei dos Reis, Jesus, que me deu sabedoria e saúde, também aos professores do curso e em especial a minha orientadora Prof. Dra. Michelle Budke Costa, pela competência. Não poderia deixar de agradecer meu querido esposo Jeison José de Moraes Fonini, pela paciência e o apoio.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Dra Michelle Budke Costa pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia, em especial meu esposo Jeison José de Moraes Fonini.

“A Educação exige os maiores cuidados,  
porque influi sobre toda a vida”. (Sêneca)

## RESUMO

FONINI, J.D.S.S. **Conscientização ambiental com alunos do maternal de um Centro Municipal de Educação Infantil em Goioerê-Paraná** 2015. 38 páginas. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

Este trabalho teve como temática a discussão sobre a preservação do meio ambiente que vem tendo um crescimento a cada ano, contudo ainda se vê o descaso sobre essa temática pela maioria da população. A escola como um ambiente de aprendizagem e formadora de cidadãos tem um papel importante no que concerne a Educação Ambiental. Assim, é de suma importância iniciar as atividades e conteúdos sobre a Educação Ambiental desde a Educação Infantil, onde se inicia a fase escolar das crianças. Por esse motivo, essa pesquisa buscou investigar na visão dos alunos os conhecimentos que já obtinham sobre meio ambiente e o interesse pelo mesmo, conseqüentemente incentivar a entidade educacional Centro Municipal de Educação Infantil Bonifacio Cionek a começar desde muito cedo a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, procurando formar cidadãos críticos e conscientes da importância de cada um na preservação do meio ambiente, sendo esse o objetivo da pesquisa. Portanto, buscando estreitar a relação do aluno com o meio ambiente e a importância de sua preservação, através também de plantio de mudas frutíferas, sementes de girassol e alpiste, onde disponibilizou-se atividades didática, lúdicas e práticas. Para coletar os dados, usamos questionários orais e escrito, sendo os alunos do maternal 2 o alvo da pesquisa, totalizando 19 crianças, na faixa etária de 2 anos há quase 3 anos. Os resultados alcançados com a pesquisa foram satisfatórios, pois desenvolveu nas crianças um novo conhecimento, adquirida de forma lúdica, concreta e adequada para a faixa etária, e obteve uma amplitude bem maior do que a esperada, pois os demais professores foram contagiados pela ideia. Com essa pesquisa, conclui-se que há uma grande relevância em se trabalhar conteúdos sobre o meio ambiente com a Educação Infantil, pois a sociedade só tem a ganhar.

**Palavras-chave:** Educação. Conhecimento. Plantio. Responsabilidade.

## ABSTRACT

Fonini, J.D.S.S. **Environmental awareness with maternal students of a Municipal Center for Child Education in Goioerê-Paraná 2015**. 38 pages. Monograph (Specialization in Science Teaching). Federal Technological University of Paraná, Mediatix, 2015.

This work was thematic discussion on the preservation of the environment that has had an increase every year, yet still sees the neglect of this issue by the majority of the population. The school as a learning environment and forming citizens have an important role with regard to environmental education. Thus it is very important to start the activities and content on Environmental Education from kindergarten, where he starts school age children. Therefore, this research aimed to investigate the students' views the knowledge they have obtained on the environment and the interest in it, consequently encourage educational entity Municipal Kindergarten Centre in Bonifacio Cionek starting very early awareness of the preservation of the environment and seeks to critical citizens aware of the importance of each in the preservation of the environment, which is the objective of the research. Therefore seeking a closer relationship of the student with the environment and the importance of its preservation by also planting fruit tree seedlings, sunflower seed and canary seed, where it is made available didactic activities, games and practices. To collect the data, we use oral and written questionnaires, and students from kindergarten 2 the target of the survey, totaling 19 children, aged 2 years for nearly three years. The results achieved with the research were satisfactory, as developed in children new knowledge, acquired through play, concrete and appropriate for the age group, and obtained a much greater extent than expected, because the other teachers were infected by the idea. With this research, it is concluded that there is great relevance in content work on the environment to early childhood education, because society has everything to gain.

Keywords: Education. Knowledge. Planting. Responsibility



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do Cmei (Mapa).....	17
Figura 2 – Fachada do Cmei .....	18
Figura 3 – Árvores plantadas pela prefeitura.....	21
Figura 4 – Atividade de conscientização.....	26
Figura 5 – Plantio das sementes de girassol e cidreira .....	27
Figura 6 – Musas plantadas.....	29
Figura 7 – Mini Horta do Pré I .....	30

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Trabalhos de conscientização ambiental realizados no Cmei .....	22
Gráfico 2 - Frequência que os professores trabalham os conteúdos relacionados ao meio ambiente.....	23
Gráfico 3 - A importância da conscientização das crianças sobre o meio ambiente.....	24
Gráfico 4 - Participação no dia do plantio das mudas de Limão, Abacate e figo.....	28

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>12</b>
2.1 O ENSINO DE CIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Erro! Indicador não definido.
2.1.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	12
2.1.1.1 A CONSCIENTIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DO MATERNAL II .....	15
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>16</b>
3.1 LOCAL DA PESQUISA .....	16
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	18
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	18
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	18
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	19
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE(S) .....</b>	<b>36</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Esta monografia apresenta uma discussão sobre a conscientização infantil no que se refere ao meio ambiente, pois hoje em dia a Educação Ambiental vem sendo divulgada com grande ênfase em nossa sociedade por causa de uma questão simples: a necessidade de sobrevivência.

Diante deste fato desenvolveu-se este projeto com a finalidade de ajudar na construção de uma consciência ecológica e no despertar das crianças sobre os benefícios que o meio ambiente nos traz, e a necessidade de se preservar o meio ambiente bem como a importância das plantas na vida do ser humano. Partindo dos questionamentos: Será que as crianças de 2 a 3 anos estão sendo instruídas como se deve cuidar do meio ambiente? Será que elas sabem os prejuízos que o desmatamento pode causar ao meio ambiente, aos animais e ao homem?

Levando-se em consideração o fato de que diariamente constatou-se situações de desmatamento ou de poluição e de agressão ao meio ambiente, tanto por parte da população, quanto pelas autoridades, torna-se indispensável a abordagem e o estudo sobre a educação ambiental desde a primeira infância. Sabe-se que a escola desenvolve em papel de grande importância na vida dos alunos, por isso cada momento deve oportunizar informações e vivências que possam ser transformadas em conhecimentos aplicados. Assim, causam uma mudança de conceitos e resultam em atitudes de responsabilidade para com o meio ambiente.

Essa pesquisa teve como objetivo principal a conscientização dos alunos desde a educação infantil sobre a importância da preservação do meio ambiente através da Educação Ambiental. As atividades da pesquisa foram realizadas juntamente com a professora e os alunos do maternal II, no Centro de Educação Infantil Bonifácio Cionek, por meio de diálogos e explicações orais e visuais, através de atividades lúdicas levando cada criança a entender sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente; o valor das plantas, bem como sua utilidade e sua função no meio ambiente; mostrando a responsabilidade para com o meio ambiente; através de uma atividade prática, como o plantio de mudas de árvores frutíferas, incentivando o desenvolvimento de atitudes corretas ao que se refere a questões sobre o meio ambiente e assim impactar os alunos sobre a problemática ambiental.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente, a Educação Ambiental vem sendo divulgada com grande ênfase em toda a sociedade e diante deste fato, buscou-se desenvolver este projeto com a finalidade de ajudar na construção de uma consciência ecológica e no despertar das crianças sobre os benefícios que o meio ambiente nos traz, e a necessidade de se preservar o meio ambiente bem como a importância das plantas na vida do ser humano. Também, foi abordado os prejuízos que o desmatamento pode causar ao meio ambiente, aos animais e ao homem.

### 2.1 O ENSINO DE CIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Ensino de Ciências abrange muitos conteúdos que são trabalhados de formas contextualizadas, garantindo ao aluno uma capacitação na compreensão sobre os impactos no dia a dia do mesmo. Logo, o Ensino de Ciências e a Educação Ambiental andam juntos, pois ambas são um processo educativo mediante o qual os indivíduos adquirem conhecimentos, desenvolvem habilidades e comportamentos que lhes permitem tomar decisões responsáveis no que se refere à sua interação no meio ambiente. Afinal, o que é educação Ambiental?

A Educação Ambiental é definida como um conjunto de processos a partir dos quais os indivíduos e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências (art.1º da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA). Segundo Guimarães (1995), a educação ambiental é a busca da transformação de valores e atitudes pela construção de novos hábitos e conhecimentos. Para Edwards (1994), na Educação ambiental o conhecimento é a educação sobre o ambiente. Enquanto os valores e atitudes positivas são uma educação para o ambiente. (RUSCHEINSKY, 2002, p.14)

O conhecimento científico contempla um desvendamento da natureza que não é meditativo e sim ativo, pois visa conhecer a natureza para subordiná-la às necessidades e vontades humanas (LESTINGE, 2008).

“A educação ambiental assume, assim, de maneira crescente, a forma de um processo intelectual ativo, enquanto aprendizado social, baseado no diálogo e interação em constante processo de recriação e reinterpretação de informações, conceitos e significados, que se originam do aprendizado em sala de aula ou da experiência pessoal do aluno. A abordagem na escola passa a ter um papel dos conhecimentos nas diversas disciplinas, num contexto no qual os conteúdos são ressignificados. Ao interferir no processo de aprendizagem e nas percepções e representações sobre a relação entre indivíduos e ambiente nas condutas cotidianas que afetam a qualidade de vida, a educação ambiental promove os instrumentos para a construção de um visão crítica, reformulando práticas que explicitam a necessidade de problematizar a agir em relação aos problemas socioambientais, tendo como horizonte, a partir de uma compreensão dos conflitos, partilhar de uma ética preocupada com a justiça ambiental” (JACOBI, 2005)

## 2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nos últimos anos a situação ambiental tem originado preocupações de ordem científica e, ao mesmo tempo política devido a constante degradação ambiental feita pelo homem no intuito de extrair os recursos por ele oferecidos e por falta de conscientização e comprometimento com o meio ambiente. Precisa-se implantar políticas educativas ambientais desde os primeiros anos de ensino, visando assim à conscientização da necessidade de cuidarmos do meio ambiente hoje para podermos viver um amanhã de perfeito equilíbrio entre homem e natureza.

A Educação Ambiental constitui um processo educativo, cuja finalidade é desenvolver instrumentos pedagógicos e ampliar a prática educativa para que o homem viva em harmonia com o meio ambiente (BARCELOS, NOAL, 2000; DIAS 1994). Para BARRA (2006) Educação Ambiental é um processo educativo mediante o qual os indivíduos adquirem conhecimentos, desenvolvem valores, habilidades e comportamentos que lhes permitem tomar decisões responsáveis no que se refere à sua interação no meio ambiente, visando à manutenção da qualidade ambiental e o desenvolvimento de sociedades sustentáveis.

“A concordância com esse conceito implica algumas considerações:

- 1) a educação ambiental (EA) é entendida como um processo educativo dotado de identidade e fundamentação teórica;
- 2) o meio ambiente deixa de ser apenas uma fonte de conhecimentos, um recurso educativo para torna-se no componente essencial e conseqüentemente prioritário, do planejamento escolar;

- 3) o objetivo dos processos educativos desloca-se da prioridade na formação e aperfeiçoamento do homem como sujeito (visão antropocênica), para a formação e aperfeiçoamento do homem com vistas à melhoria do ambiente (visão biocêntrica). A questão central passa a ser, não mais o destino dos homens, mas o destino do Planeta, numa visão solidária em que o homem e os demais componentes da natureza agem como uma totalidade na busca permanente da preservação da vida;
- 4) uma nova ética é estabelecida no que se refere às relações entre o homem e os demais componentes da natureza; esses passam a ter valor intrínseco;
- 5) a EA, com base na nova ética, deverá promover, nos alunos, o desenvolvimentos de valores que os levem à ação, à prática de novos e positivos comportamentos ambientais resultantes da tomada de decisões responsáveis. Em suma, os alunos devem adquirir uma atitude de responsabilidade para com o meio ambiente” (BARRA, 2006)

Segundo Vygotsky, citado por Wertsch (1996) a educação necessita olhar o ser humano como um todo, considerando-o do ponto de vista biológico e social, logo o individuo era fruto de um processo histórico-social, em que adquiria os conhecimentos através da interação do sujeito com o meio, sendo intermediado pela linguagem e pela capacidade de aprender.

Percebendo essa necessidade da sociedade mudar suas atitudes e seus comportamentos em relação ao meio ambiente, faz-se necessário começar desde a Educação Infantil, porque é através das instituições de ensino infantil que podemos transformar conceitos pré – estabelecidos pelas gerações no que diz respeito à conservação ambiental e sua utilização consciente. Na Educação Infantil observou-se a possibilidade de incentivar as crianças a desenvolver um saber que levarão para toda vida, um respeito ao meio ambiente e uma valorização pelo ambiente que vivem, pois é na primeira etapa da vida que eles estarão abertos a mudanças, tendo muitas lacunas a serem preenchidas de maneira aplausível, sendo responsabilidade dos centros de educação infantil, dos educadores, professores e dos pais essa conscientização ambiental. Nesse contexto, a inserção no currículo é muito importante, pois nosso futuro dependerá do que as crianças aprendem hoje, com uma formação adequada e com momentos oportunizados pela escola poderão estabelecer relações de vivencia com o mundo ao seu redor.

Conseqüentemente, futuramente, as crianças farão parte de uma sociedade mais conscientizada, responsável na atuação de seus papéis como indivíduos críticos, pois desde a infância foram estimulados a fazer a diferença e adotar atitudes conscientes. Como é citado no PCN de Meio Ambiente:

Assim, a grande tarefa da escola é proporcionar um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que ela pretende que seus alunos aprendam, para que possa, de fato, contribuir para formação da identidade como cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente e capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele. (PCN, 1997, p.197)

## 2.3 CONSCIENTIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DO MATERNAL II

As crianças em seus primeiros anos de vida são totalmente sucessivas ao conhecimento e ao aprendizado, por isso é preciso implementar já nos primeiros anos a Educação Ambiental, para que na medida que seu desenvolvimento intelectual cresça, sua conscientização ambiental e seu comprometimento com o meio ambiente também venha crescer.

Para Pelicioni (1998) a (EA) busca a valorização da vida, a formação de um novo estilo de vida, sem consumismo excessivo, sem o desperdício de recursos e sem degradação ambiental. Assim, é preciso trabalhar conteúdos que os alunos sejam conscientizados da diferença que eles farão se cuidarem do meio ambiente. Esperando também, que ocorra um envolvimento e uma conscientização de preservação ambiental pelos os outros alunos, professores e funcionários da instituição de ensino infantil. Pois, segundo Ferreira (2000), os problemas ambientais, hoje, são nossos problemas socioambientais. Fatalmente, onde quer que o homem esteja, em uma aldeia montanhosa, longe da civilização, ou no caótico trânsito, todos serão afetados.

Pensando nisso, o abarcamento da instituição infantil com o tema educação ambiental provoca a indispensabilidade da informação e do conhecimento para que seja capaz de desenvolver um trabalho apropriado com as crianças da educação infantil. Afinal, é imprescindível que o professor como mediador do conhecimento científico, busque informações para que possa promover um debate com os seus discentes, mostrando-lhes que o conhecimento é infinito e incentivá-los a curiosidade que é a infindável qualidade de sempre aprender, para isso, planejar é essencial na educação infantil. Planejar na educação infantil é planejar um contexto educativo, envolvendo atividades e situações desafiadoras e significativas, que favorecem a exploração a descoberta e a apropriação do conhecimento sobre o mundo físico e social, em torno das quais se estructurem interações qualitativas entre

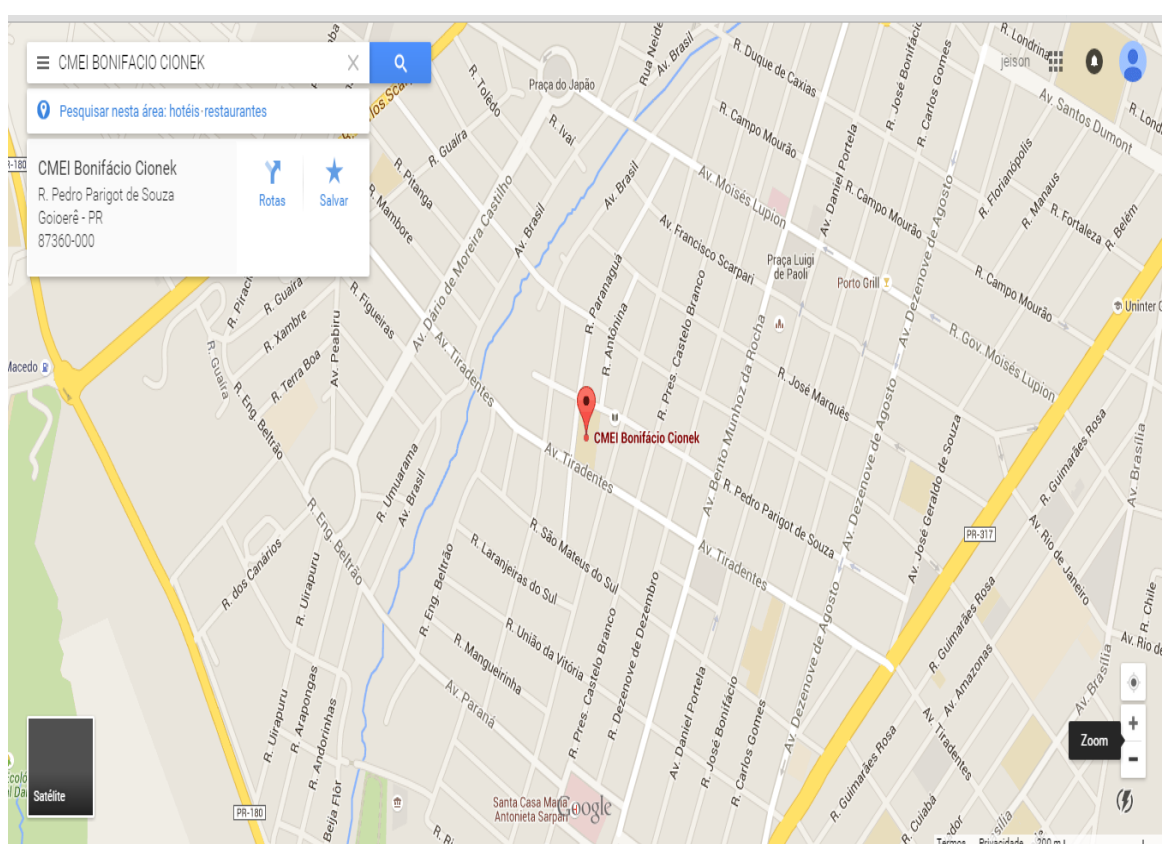


adultos e crianças, entre crianças e entre crianças e objetos/mundo físico.  
(OSTETTO.L.E. 2000. p.193)

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa aconteceu em um Centro Municipal de Educação Infantil localizado na cidade de Goioerê-PR, (Figuras 01 e 02), totalizando 180 alunos e 33 funcionários.



**Figura 1: Localização do CMEI**



**Figura 2: Fachada do CMEI**

### 3.2 TIPO DE PESQUISA

Desenvolveu-se uma pesquisa-ação que é um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1986, p.14).

### 3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

As pessoas e crianças envolvidas no processo de pesquisa foram os professores e alunos do Cmei Bonifacio Cionek do município de Goioerê – PR, em específico os alunos do maternal II totalizando 22 participantes.

Acredita-se que os professores de educação infantil podem exercer um papel importantíssimo na conscientização e na formação de cidadãos comprometidos com o meio ambiente, e capazes de reestruturar as políticas ambientais podendo assim reverter o quadro alarmante do eco- sistema, por isso a necessidade de verificarmos como os educadores trabalham a conscientização dessas crianças.

### 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A princípio a pesquisa foi realizada para estudos sobre o tema 'A Conscientização infantil sobre a preservação do meio ambiente'. Definiu-se o que e como realizaria a pesquisa, apresenta-se o projeto a diretora da instituição de ensino infantil Bonifacio Cionek, sobre a realização da pesquisa e sua relevância para sociedade.

Verificou-se o interesse das professoras do Cmei em compartilhar e participar das entrevistas para a coleta de dados que se realizaram através de questionários orais e escritos, expondo como a pesquisa seria desenvolvida, assim marcou-se uma data propicia para que a diretora e as professoras pudessem responder as questões do questionário que encontra-se no Apêndice A.

Foi observado que aos serem questionados, os alunos do maternal II, possuíam poucos conhecimentos sobre meio ambiente, assim obtivemos uma noção de qual ponto seria o de partida. Com dialogo permanente com a professora da sala, após a coleta desses dados percebeu-se a necessidade de expor algumas atividades práticas, pois as na faixa etaria de 2 anos eles precisam tocar, sentir e ver.

### 3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Consistiu-se em uma análise comparativa e minuciosa através da participação e entrosamento com os envolvidos, também por meio do cuidado que as crianças terão com as mudas plantadas pelos mesmos.

#### 4 . RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer dessa pesquisa, foi observado e discutido com os professores da instituição abordada percebeu-se a utilidade de desenvolver a mesma, pois o Cmei Bonifácio Cionek tem apenas três anos de inauguração e poucas árvores. Sendo que, o primeiro plantio realizado em meados a data da inauguração, que aconteceu dia 06 de julho de 2012, eram de árvores pequenas e foram arrancadas e quebradas pelas crianças do decorrer do semestre restante de 2012, ficando apenas uma, pois era difícil o acesso. A prefeitura realizou um novo plantio, mas novamente foram danificadas. Como mostram a figura 3.



**Figuras 3:** Árvores plantadas pela prefeitura

Através do questionário (Apêndice A), realizado com 20 educadores da instituição, incluindo a diretora, foi possível constatar a necessidade de uma discussão sobre a conscientização das crianças no que se refere a questões ambientais. Assim, os resultados podem ser observados no gráfico 1.

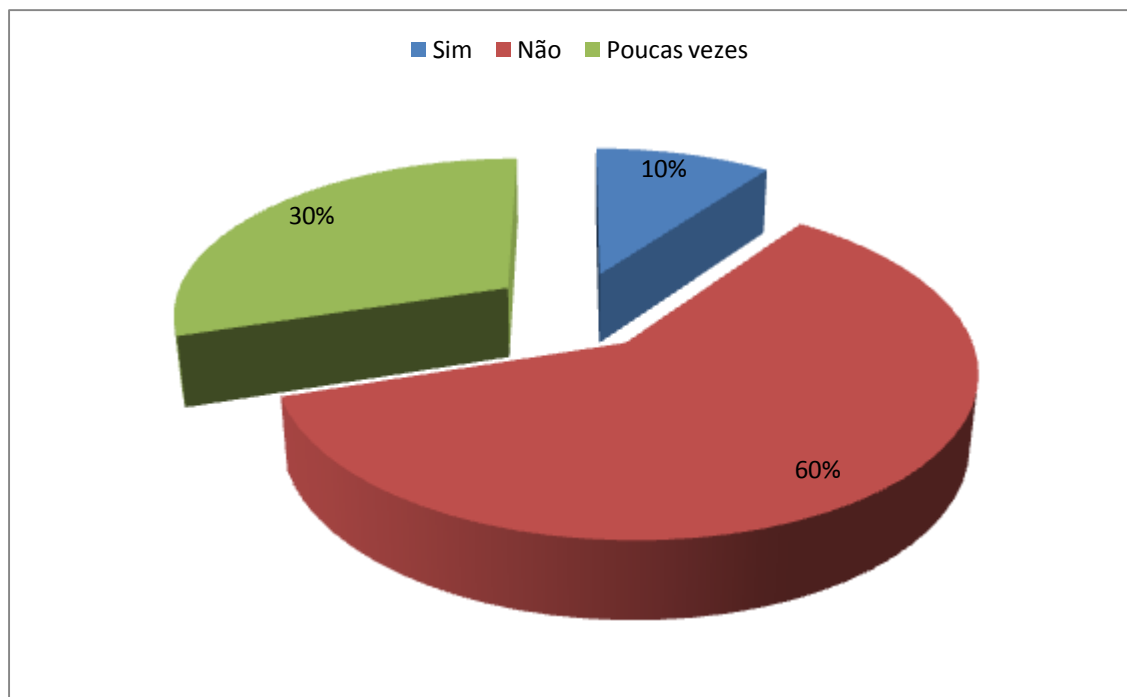


Gráfico 1: Trabalhos de conscientização ambiental realizados no CMEI.

Observou-se que dos 20 educadores participantes da pesquisa, apenas 10% afirmaram que de alguma forma já trabalharam conteúdos relacionados ao meio ambiente, seja de forma lúdica, manual ou visual. Ainda, 30% responderam que já levaram a questões sobre meio ambiente até a sala de aula, mas foram poucas vezes que fizeram isso, não deram tanta ênfase como acham que deveriam ter dado, sendo apenas atividades de colorir referindo-se ao Dia do Meio Ambiente comemorado dia 05 de junho. E 60% dos entrevistados afirmaram que não trabalharam a conscientização ambiental com as crianças. Com base nesses dados, pode-se afirmar que é de extrema necessidade a implantação de projetos ambientais.

Em vista disso, todo o estudo que incluiu o meio como instrumento, tem relevância para os participantes, proporcionando um aperfeiçoamento do conteúdo e uma influência mútua com os colegas. Como relata Lesting (2008)

Um estudo do meio é comumente conhecido como uma atividade dirigida em que se utiliza determinado local/entorno/paisagem para se aprofundarem conceitos e/ou conteúdos geralmente relacionados ao currículo escolar. Para que as vivências atinjam as expectativas dos participantes, e, conseqüentemente, para que haja êxito enquanto proposta pedagógica. São múltiplas as contribuições que poderão advir da realização dos estudos do meio. Uma delas é pela aproximação das pessoas participantes, nas relações intra e interpessoais; que, apesar de ser

fundamental – o viver em grupo – como exercício de convivência, em geral, fica em segundo plano ou ‘é subestimado quando prepondera a visão cartesiana, ou seja, de um aprendizado mecanicista. No entanto, durante as atividades, o foco deve ser dirigido para as possibilidades de ensino-aprendizagem por meio da observação, percepção, interpretação e análise dos dados coletados em busca de conhecimento e compreensão contextualizada sobre o meio em que se vive. (LESTINGE 2008)

Ao serem questionados sobre a frequência que os conteúdos relacionados ao meio ambiente eram trabalhados em sala de aula, foi constatado os seguintes resultados, mostrados no gráfico 2.

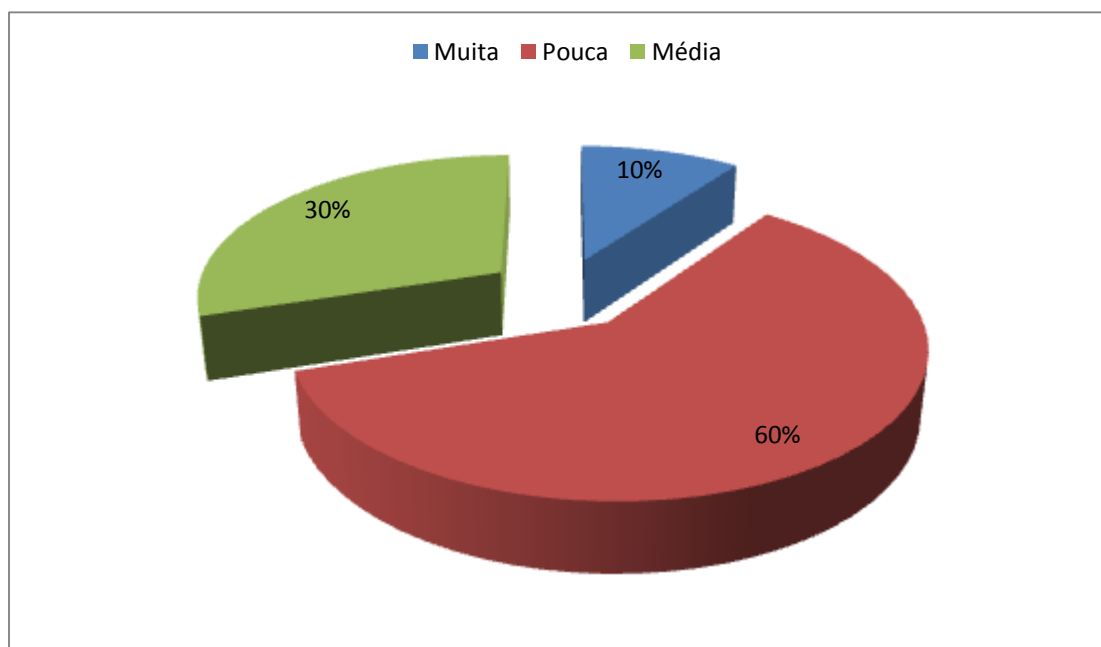


Gráfico 2: Frequência que as professoras trabalham os conteúdos relacionados ao meio ambiente

Notou-se que a maioria dos educadores (60%), afirmaram que a frequência com que trabalham conteúdos direcionados ao meio ambiente é pouca, 30% disseram que a frequência é média e apenas 10% asseguraram ser muita ou satisfatória. Metodologias alternativas de ensino fazem-se necessárias para estimular a participação dos alunos e aumentar o interesse pelos conteúdos ministrados, sendo procedimentos dinâmicos e lúdicos permitindo uma participação interativa das crianças.

Os esclarecimentos de como funcionam as coisas podem ser de “grande utilidade para os educadores”, cada vez que possível abraçar uma abordagem construtiva na relação de ensino-aprendizagem. (BENDER,2004)



Claramente, um dos objetivos da educação é a integração entre o ensino e a prática, pois conforme afirma FREIRE (apud NOAL e BARCELOS, 2003, p.46), para o desenvolvimento de um processo de educação, há necessidade de associar a atividade com a prática, o pensar com o fazer, para ser realizado com verdadeiro diálogo.

Percebe-se, conforme os resultados apresentados no gráfico 3, quando questionados se consideravam útil a conscientização das crianças sobre o meio.

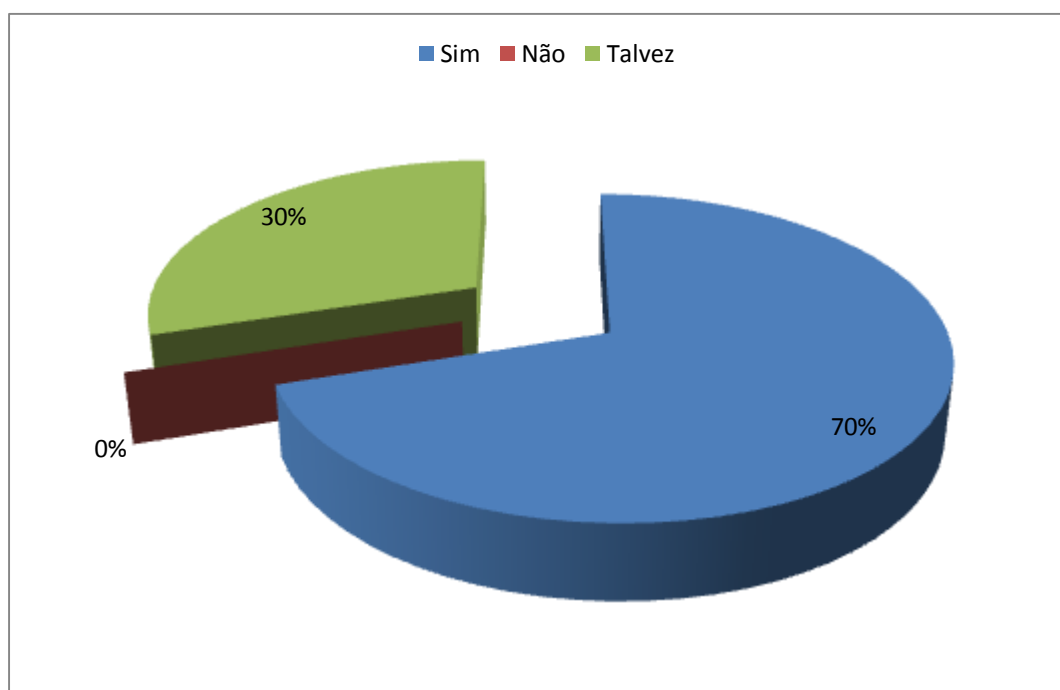


Gráfico 3: A importância da conscientização das crianças sobre o meio ambiente.

Partindo desse pressuposto, iniciou-se o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, tendo em vista alcançar os alvos propostos no início da pesquisa. Foi elaborada do seguinte modo:

#### 4.1 PRIMEIRO MOMENTO

Em primeira instância, no período de Julho de 2015, procurou-se mostrar aos alunos do Maternal II do Cmei Bonifácio Cionek a importância de preservar o meio ambiente, os problemas que podem surgir se não cuidarmos da natureza, incentivando-os a participarem das atividades que realizar-se durante a semana ou no mês. Trabalhou-se o conceito de meio ambiente, pois para se falar de Meio

Ambiente faz-se indispensável saber o significado dessas palavras, especialmente para perceber o que ela abrange.

Encontrou-se a seguinte definição para Meio Ambiente: “Para as Nações Unidas, meio ambiente é o conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos e sociais capazes de causar efeitos diretos ou indiretos, em um prazo curto ou longo, sobre os seres vivos e as atividades humanas.” Diz ainda, que “ A preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização dos indivíduos de uma sociedade. A cidadania deve contemplar atividades e noções que contribuem para a prosperidade do meio ambiente. Desta forma, é importante saber instruir os cidadãos de várias idades, através de formação nas escolas e em outros locais.”

#### 4.2 SEGUNDO MOMENTO

Depois de discutido a definição do Meio Ambiente, realizou-se um passeio com as crianças do Maternal II, dentro das dependências do Cmei, constatando-se que várias árvores estavam destruídas e somente duas estavam bem. Passearam ainda, nas ruas próximas do Cmei, onde as crianças pode-se ver e perceber as plantas, altura das arvores (essa é Grande, essa é pequena...), a textura, pois tocaram fazendo carinho nas árvores, as flores, enfim eles amaram e também gostaram de ver animais como: pássaros, gatos, cachorros e corujas.

Durante esse passeio, estimulou-se as crianças a notarem a diferença entre um espaço onde a natureza é cuidada e o quão bom é ter sombra para brincar, pois no Cmei não há sombras devido a destruição das arvores, feita pelas próprias crianças. Após o passeio, na sala de aula, conversou e frisou-se a importância de zelamos pelo Meio Ambiente. Encerrou-se esse momento cantando a música “As árvores balançam, balaçam...”

#### 4.3 TERCEIRO MOMENTO

No terceiro momento, dia 29 de junho de 2015, após definiu-se o que é meio ambiente e dialogou-se com as crianças a importância de sermos conscientes com o uso e a manutenção do espaço físico do Cmei e da natureza em si, desenvolveu-se uma atividade lúdica e concreta onde as crianças ajudaram a construir e a colar

maçãs em uma árvore, elas corresponderam muito bem a essa atividade que foi desenvolvida com tinta guache, papel dobradura, gliter e cola. Essa atividade teve como objetivo ensiná-los que a atitude deles era e é muito importante, percebeu-se a necessidade que eles tinham que aprender primeiro a não “estragar” a árvore, mesmo assim, uma criança teve dificuldade em colar a fruta na árvore, pois dizia “é meu, meu tia deu”, então após dialogar em particular ela aceitou e colou sua maçã. A professora da sala também aproveitou o momento e ensinou as crianças sobre as cores: vermelha, verde e marrom, que compunham o painel (Figura 4).



**Figuras 4:** Atividade de conscientização

#### 4.4 QUARTO MOMENTO

No dia 30 de junho de 2015, dando continuidade as ações da pesquisa, foi realizado com as crianças uma atividade onde elas tinham que plantar semente de girassol e cuidar das mesmas. Trabalhou-se a germinação das sementes, que o girassol para crescer ele precisa de terra, água e sol, foi feito o buraco na terra e cada criança plantou, em uma linguagem mais simples “guardou a sementinha na terra”, depois cada criança regava sua plantinha até ela crescer e sair da terra. Porém, essa atividade teve que ser refeita, porque naquela semana choveu muito e apenas algumas sementes brotaram, assim no dia 06 de junho de 2015, realizou-se

novamente essa atividade, explicando novamente como plantar e o que fazer para cuidarmos das plantas. Nesse dia, a pedido da direção da instituição, as crianças também plantaram erva cidrera, para futuros chás (Figura 5).



**Figura 5:** Plantio das sementes de girassol e cidrera

Diálogo de algumas crianças:

**Prof. Jediany:** \_ O que você plantou?

**Aluna A:** \_ Plantou no “bulaquinho”

**Prof. Jediany:** \_ É uma sementinha?

**Aluna A:** \_ É uma “benetinha”... joga no “bulaco”, daí vai fica bem “grandi” igual eu.

**Prof. Jediany:** \_ Qual é o nome da florzinha?

**Aluna A:** \_ “Gilasol”, que “gila” assim...( deu um giro para demonstrar)

**Aluno B:** \_ Tia “vamo” dar “aga” (água) pra plantinha?

#### 4.5 QUINTO MOMENTO

Dando continuidade, no dia 07 de agosto de 2015, realizou-se o plantio de mudas de abacate, figo e limão, todas doações. As crianças ficaram empolgadas e alegres com as novas árvores que cresceriam no local onde as anteriores não foram cuidadas. Ao plantar essas mudas, cantamos a música infantil “Meu Limão, Meu limoeiro”, comentou-se do que elas necessitavam para crescer e eles já sabiam, então foi dito que é preciso cuidar com carinho das plantinhas, um aluno espontaneamente passou as mãos “fazendo carinho” no pé de limão, ficamos surpresas e felizes, pois eles começaram assimilar que tem é preciso cuidar da natureza para não termos problemas futuros. Uma observação, o pé de limão estava com flores quando plantamos depois de alguns dias ele começou a dar os frutos.

O gráfico 4 mostra a participação dos alunos no dia do plantio das mudas de abacate, figo e limão.

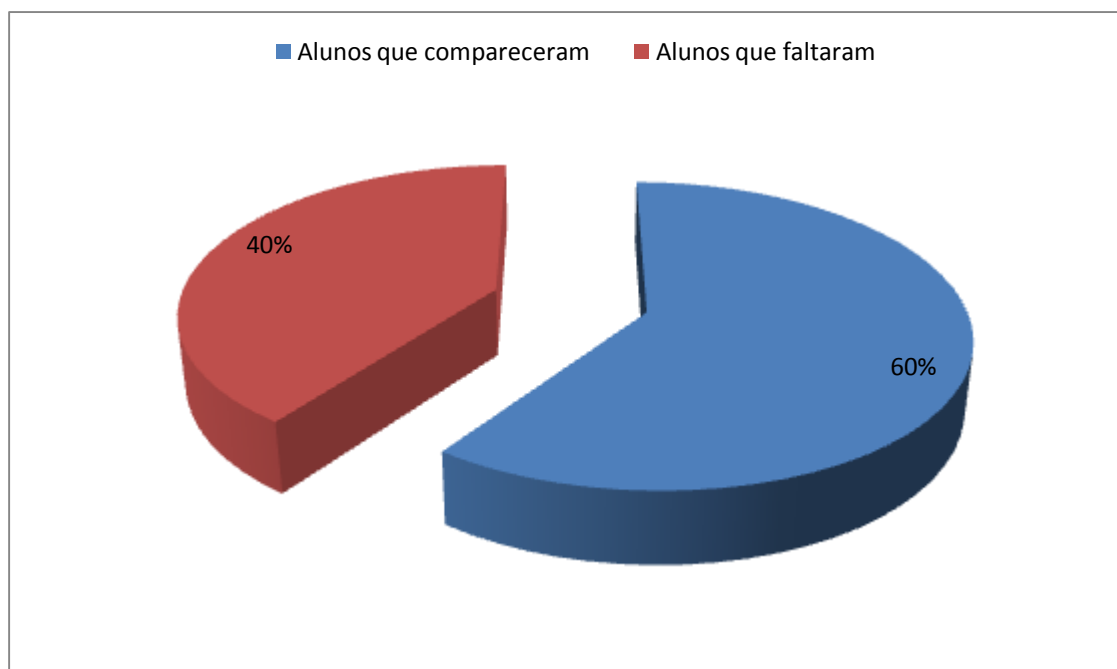


Gráfico 4: Participação dos alunos no dia do plantio das mudas de limão, abacate e figo.

No dia do plantio das mudas, 60% dos alunos do maternal II estavam presentes, 40% faltaram, alguns por motivo de saúde. Foi plantado ainda, no dia 19 de agosto de 2015, uma palmeira areca que a diretora do Cmei solicitou que plantasse em um vaso para decoração no hall de entrada da instituição (Figura 6).



**Figura 6.** Mudas plantadas

Segundo JACOBI (2003, p. 196):

O desafio é, pois, o de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora, em dois níveis: formal e não formal. Assim a educação ambiental deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social. O seu enfoque deve buscar uma perspectiva holística de ação, que relaciona o homem, a natureza e o universo, tendo em conta que os recursos naturais se esgotam e que principal responsável pela sua degradação é o homem.

Baseado nessa premissa buscou-se trabalhar de forma atrativa com os alunos um tema de suma importância para sua própria integridade e sobrevivência.

Assim, faz-se importante relatar, que para nossa felicidade outros professores acabaram se envolvendo com a pesquisa, que desenvolveram um projeto com os alunos do Pré I, onde fizeram uma mini horta, plantaram alface em garrafas pet's, tomatinhos em pneus e cheiro verde em caixas de isopor, todos esses alimentos quando produziram tiveram o destino a cozinha do Cmei (Figura 7).



**Figuras 7.** Mini horta do pré I

Para o encerramento da pesquisa, visando à conscientização das crianças sobre o meio ambiente, foi sugerido a professora que confeccionasse juntamente com os alunos o “boneco ecológico”, feito com garrafa pet, cortada cinco dedos da sua base, as crianças acrescentaram terra vegetal, semente de alpiste e água. Uma atividade lúdica que despertou a curiosidade dos alunos, sobre a germinação das sementes, a importância da luz solar, da água, reforçando os cuidados e o do que a planta precisa para crescer, que o meio ambiente depende das ações, entre outros temas. Por fim, fiz olhos, nariz e boca na garrafa pet para as crianças levarem embora como lembrancinha do projeto que foi realizado juntamente com a instituição.

A conscientização ambiental ainda é um desafio, contudo não pode desistir de investir na educação ambiental, de incentivar e ensinar as crianças a respeitarem a natureza, nossa esperança é que eles possam fazer diferente do que a maioria dos habitantes do nosso planeta. Cada cidadão precisa fazer sua parte, ter ações responsáveis de conservação do meio ambiente, as vezes, pode-se pensar que isso é utopia, mas para RUSCHEINKY (2002, p.12)

A Educação Ambiental como crítica social tende a fascinar e a seduzir para engendrar sonhos e utopia. A utopia como um compromisso histórico de que o presente não é o fim de tudo nem a única alternativa possível de organização social. A utopia é um termo que denomina o processo e o conteúdo inerente a dialética de ação social dos novos sujeitos. É acalentar sonhos que contrapõem uma sociedade de controle e repressão à experiência de liberdade, da participação, para consolidar cidadania e sujeitos sociais capazes de decisões.

Agora, pode-se perceber que os alunos do Cmei Bonifácio Cionek, já demonstram mais cuidados com o espaço onde as plantas na instituição, entenderam o papel que cada um tem na preservação do meio ambiente, desenvolvendo ações positivas. Ainda, encontrou-se alunos que não compreenderam a importância de suas atitudes no zelo com o meio que estão inseridos, porém, há sempre um aluno que chama a atenção do colega e diz que “não pode estragar as plantinhas”.

Portanto, a semente que foi lançada no início desta pesquisa começa a crescer e produzir frutos. Entretanto, a caminhada é extensa para alcançar uma educação ambiental que se torne um costume e atravesse os muros das instituições de ensino e as fronteiras da sociedade.

É necessário ainda ressaltar que, embora recomendada por todas as conferências internacionais, exigida pela Constituição e declarada como prioritária por todas as instâncias de poder, a Educação Ambiental está longe de ser uma atividade tranquilamente aceita e desenvolvida, porque ela implica mobilização por melhorias profundas do ambiente, e nada inócuas. Ao contrário, quando bem realizada, a Educação Ambiental leva a mudanças de comportamento pessoal e a atitudes e valores de cidadania que podem ter importantes conseqüências sociais. (PCN. 1997, p.182)

Enfim, os resultados obtidos foram satisfatórios, pois alcançou-se os objetivos pré- estabelecidos. Finalmente, os alunos obtiveram um conhecimento maior nas disciplinas envolvidas, um envolvimento e uma conscientização de preservação do ambiente da instituição. Além de entenderem o tão importante é cuidar e respeitar a natureza evitando a degradação ambiental.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, a pesquisa realizada, com o tema: A conscientização infantil sobre a preservação do meio ambiente, levou-se a refletir, a discutir e buscar informações relacionados a Educação Ambiental, possibilitando o dialogo e o despertar dos alunos sobre questões variadas que se refere ao meio ambiente, tornando cuidadosos com a natureza.

Como já se debateu anteriormente, é na primeira etapa da vida, na infância, que o homem adquire e constrói atitudes conscientes. Assim, faz-se necessário estimular as crianças a compreenderem e desenvolverem ações positivas que poderão transformar uma sociedade.

Logo, considerou-se que os objetivos estabelecidos foram satisfatoriamente alcançados, porem, agora fica a expectativa que a instituição continue ampliando esse projeto, mantendo a proposta de atividades praticas e lúdicas para um melhor aprendizado do aluno, levando-os a perceber que são integrantes do meio e para que no futuro possamos ter um planeta menos degradado e mais cuidado.

Lembrando que, esse conteúdo deve ser trabalhado não apenas no Dia do Meio Ambiente ou no Dia da Arvore, mas sim, sempre que possível e durante o ano todo, pois para mudarmos essa situação deve-se continuamente relatar que é responsabilidade de cada aluno, de cada pai e de cada educador, cuidar do Meio Ambiente.

## REFERÊNCIAS

ABNT - NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Curitiba : UTFPR, 2008.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724**. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, (jan/2006)

BARCELOS, V. H. L.; NOAL, F. O. **A temática ambiental e a educação: uma aproximação necessária**. 2.ed. e **Tendência da Educação Ambiental Brasileira**. Rio Grande do Sul: Edunisc, 2000

BARRA, V.M.M. **Exploração de necessidades sócio-educativas e análise de modelos formativos de educação ambiental com caráter experimental**. Educ. ver.,Jun 2006, no.27, p. 111-128.

BENDER, A; SBARDELOTTO, D. R; MAGNO, W. C.**Usando motores DC em experimentos de Física**; Rev.Bras.Ens. Fis. Vol, 26 n.4. São Paulo. Out/Dez. 2004

FERREIRA, Y. N. **Metrópole sustentável? : Não é uma questão urbana**. São Paulo Perspec, Out 2000, vol. 14, p.139-144

JACOBI, P.R. **Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. Educ. Pesquisa, Ago 2005, vol.31, no.2, p.129 – 138.

JACOBI, Pedro. Educação Ambiental: Cidadania e Sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p.189-205, Mar/2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>> Acesso em: 30/08/2015

LESTINGE, S.AND SORRETINO, M. **As contribuições a partir do olhar atento: estudos do meio e a educação para a vida**. Ciênc. Educ. Bauru, 2008, vol.14, p.601 – 619.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente**. Brasília – DF; MEC/SEF, 1997.

NOAL, F. O; BARCELOS, V. H. de L. **Educação Ambiental e cidadania : Cenários brasileiros**. Santa Cruz do Sul: Ed. Unisc, 2003

OSTETTO, L. E. **PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL... MAIS QUE A ATIVIDADE. A CRIANÇA EM FOCO**. Artigo disponível em: <<http://drb-assessoria.com.br/29PLANEJAMENTONAEDUCACAOINFANTIL.pdf>> Acesso dia 16 de agosto de 2015

PIMENTA, S. G – **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Cortez, 1999.

PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade**. Saudesoc., Dez 1998, vol.7, no.2, p.19-31. ISSN 0104-1290

ROCHA. L. R. **Quero Descobrir**. V1. Casa Publicadora Brasileira. Tatuí-SP, 2007.

RUSCHEINSKY, Aloíso Org. **Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SIGNIFICADOS. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/meio-ambiente>>  
Acesso dia 27 de agosto de 2015

TRYPHON, A. VONECHE, J. Piaget – Vygotsky. The social genesis of thought In: WERTSCH, J. **The role of abstract rationality in Vysgotsky's image of mind**; Psychology Press, 1996.

**APÊNDICE(S)**

## APÊNDICE A - Questionário para Docentes

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Gestão Ambiental em Municípios – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar Conscientizar os alunos desde os anos iniciais sobre a importância da preservação do meio ambiente através da Educação Ambiental

Local da Entrevista: CMEI BONIFACIO CIONEK.

Goioerê-Pr

Data:

### Parte 1: Perfil do Entrevistado

Nome:

Sexo : ( ) Feminino ( ) Masculino

Grau de escolaridade:

Idade:

Função no Cmei:

### Parte 2: Questões “A conscientização infantil sobre a preservação do Meio Ambiente ”

1) O conteúdo sobre meio ambiente é trabalhado no Cmei?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) às vezes

2) Com que frequência?

- ( ) Muita
- ( ) Pouca
- ( ) Média

3) Há bastante árvores no Cmei?

- ( ) Muitas
- ( ) Poucas
- ( ) Nenhuma

4) Você considera necessário a conscientização das crianças sobre o meio ambiente?

- ( ) Sim.

- ( ) Não.
- ( ) Talvez.

5) No Cmei já foi realizado algum trabalho de conscientização ambiental?

- ( ) Sim.
- ( ) Não.
- ( ) Poucas vezes.

6) As crianças do Cmei já entraram em contato com a natureza através da instituição?

7) Que sugestão você daria para a melhoria da conscientização sobre meio ambiente para ser aplicado no meio ambiente?

